"Que Tal II Pedro 3.9?"

"O Senhor não retarda a *sua* promessa, ainda que alguns *a* têm por tardia; mas é longânimo para conosco, não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se" II Pedro 3.9 (ACF)

Um Estudo Bíblico
da Palavra "Todo"
na Sua Relação
com a Obra da Salvação
de Jesus Cristo

Wayne Camp

Imprensa

Palavra Prudente 2006

"Que Tal II Pedro 3.9?"

Wayne Camp

"O Senhor não retarda a sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; mas é longânimo para conosco, não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se" (II Pedro 3.9).

Freqüentemente quando uma pessoa ouve um sermão sobre a doutrina da eleição pela primeira vez, ela pergunta: "Mas, que tal II Pedro 3.9?"

Aquele que faz essa pergunta pensa que todos os versículos sobre a eleição são respondidos e silenciados por este versículo. O versículo é tão popular quanto difícil. É difícil para muitos aceitarem o fato Bíblico de Deus "ter elegido desde o princípio" alguns "para a salvação" (II Tess 2.13). Para algumas pessoas parece impossível aceitar este versículo (II Tess. 2.13) e harmonizá-lo com II Pedro 3.9.

A Bíblia realmente é harmoniosa e II Pedro 3.9 harmoniza-se com II Tessalonicenses 2.13; Efésios 1.4, 5; João 6.37 e incontáveis versículos. Pedro escreveu "que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação" (II Pedro 1.20). A Escritura deve ser harmonizada. Ninguém deve colocar Escritura contra Escritura.

O escritor pede ao leitor para se unir a esta procura pela harmonia da Palavra de Deus. Isto necessita o mínimo de preconceito possível. Harmonizar estas supostas contradições requer oração, a direção do Espírito Santo e um desejo sincero para aprender o seu verdadeiro significado sem perverter qualquer porção da Palavra Santa de Deus.

O PROBLEMA CENTRA-SE EM "TODOS"

As palavras que geram polêmica no texto (II Pedro 3.9) são: "todos", "alguns", "conosco", e "querendo". A maior polêmica concentra-se na palavra "todos", daí ser necessário investigar o seu significado.

UM ESTUDO SOBRE A PALAVRA "TUDO" E "TODOS"

A palavra "todos" é traduzida do grego *PAS*. Thayer, um lexicógrafo renomado, diz que a palavra significa "todos de um grupo particular" ou "um número". A situação em que uma palavra como essa está sendo considerada determinará as particularidades do seu significado.

Considere a palavra "tudo" como ela é usada em Atos 1.1. Lucas declara que no seu tratado anterior (O Evangelho de Lucas) ele tinha escrito "de tudo que Jesus começou, não só a fazer, mas a ensinar."

Lucas quis dizer que no seu relatório sobre o ministério de Cristo ele tinha mencionado tudo o que aquele Jesus começou a fazer e a ensinar? Se a pessoa interpreta este versículo como muitos insistem que devemos interpretar II Pedro 3.9 temos que concluir que Lucas trata de tudo, cada coisa, sem exceção de nenhuma, que Jesus começou a fazer e a ensinar.

Se tudo quer dizer cada coisa sem exceção em Atos 1.1, temos que perguntarnos por quê Lucas se negligenciou mencionar tantas coisas feitas por Jesus.
Por exemplo, ninguém duvidará que o primeiro milagre feito por Jesus foi
muito importante. "Jesus principiou assim os seus sinais em Cana de
Galiléia, e manifestou a sua glória" (João 2.11). Mesmo quando Lucas
declara que ele escreveu "de tudo que Jesus começou, não só a fazer, mas a
ensinar" ele não faz nenhuma menção deste primeiro sinal, este sinal com o
qual Jesus "principiou" os seus sinais.

Logo após o seu primeiro milagre, Jesus assistiu a sua primeira Páscoa durante o seu ministério pessoal (João 2.13-25). Lucas não menciona este evento importante. De fato, Lucas não menciona a segunda Páscoa assistida por Jesus durante o seu ministério pessoal (João 5.1). Somente a terceira Páscoa é mencionada por Lucas. Nesta ocasião Cristo foi crucificado.

Todos têm que concordar que o dialogo com Nicodemos foi um evento muito importante durante o ministério de Cristo. Neste grande dialogo inclui-se a importância e a necessidade absoluta do novo nascimento. Também inclui-se João 3.16, aquele versículo que a maioria das crianças que vão para igreja aprendam desde cedo a citar. Contudo, Lucas não faz nenhuma menção a este assunto que é extremamente importante, embora ele dissesse que ele escreveu de tudo aquilo que Jesus "começou a fazer e a ensinar."

Outros eventos não mencionados por Lucas são:

- 1. a cura do filho do homem nobre (João 4.46-54).
- 2. o encontro com a mulher Samaritana (João 4.1-45).
- 3. a cura do homem no tanque de Betesda (João 5.2-9).
- 4. Jesus ter andado sobre as águas (João 6.15-21).
- 5. Jesus ter ressuscitado Lázaro (João 11).

Lucas mentiu?

Quando Lucas declarou que o seu primeiro tratado foi um relatório "de tudo que Jesus começou, não só a fazer, mas a ensinar" (Atos 1.1) ele mentiu? Ele quis dizer que somente o seu relatório acerca do ministério de Cristo era correto? Como pôde ele dizer "cada coisa sem exceção de nenhuma" quando João escreveu: "Há porém, ainda muitas outras coisas que Jesus fez; e se

cada uma das quais fosse escrita, cuido que nem ainda o mundo todo poderia conter os livros que se escrevesse. Amem." (João 21.25)?

Lucas usou a palavra **tudo** com o significado "um grande número". Ele realmente contou um grande número das coisas "que Jesus começou, não só a fazer, mas a ensinar" mas se fossem escritas "cada coisa sem exceção de nenhuma" "nem ainda o mundo todo poderia conter os livros" que Lucas teria escrito. Está claro que Lucas e o Espírito Santo, que o inspirou a escrever Atos 1.1, não pretendiam que os leitores tomassem a palavra "tudo" com o significado de "cada coisa em detalhe" ou "a totalidade" de "tudo que Jesus começou, não só a fazer, mas a ensinar".

A palavra toda também se encontra em Mateus 3.5-6. "Então ir ter com ele Jerusalém, e toda a Judéia, e toda a província adjacente ao Jordão; e eram por ele batizados no rio Jordão, confessando os seus pecados". A frase "toda a Judéia" quer dizer que cada habitante da Judéia foi batizado por João no rio Jordão? A frase "toda a província adjacente ao Jordão" inclui a "totalidade" dos habitantes da região próxima ao rio Jordão? Marcos diz: "toda a província da Judéia e os de Jerusalém iam ter com ele; e todos eram batizados por ele no rio Jordão" (Marcos 1.5). De fato Jerusalém faz parte da Judéia e é logicamente claro que toda a Jerusalém seria incluída em "toda a Judéia". Mateus, Marcos e o Espírito Santo pretendem que nós acreditemos que cada homem, cada mulher, cada menino, cada menina e cada criança lactente iam ter com João, confessando os seus pecados, e eram batizados por ele no rio Jordão? João era um Pedo-batista (batizador de nenés)? Como as crianças poderiam confessar os seus pecados?

Dr. Albert Barnes escreveu: "Toda da Judéia. Muitas pessoas da Judéia, não significa que todas as pessoas literalmente foram, mas grandes multidões" (anotações de Barnes, *Matthew and Mark*, 1964, página 25). Das frases "todos de Jerusalém", "toda a Judéia" e "toda a província adjacente ao Jordão" João Gill comentou que significam "um número muito grande deles; um grande número das pessoas de todas as partes da região. **Toda,** aqui, vale a 'muitos" (Gill's Commentary, Vol. 5, 1980; pág. 17).

Aquele que insiste que a palavra 'toda', nas Escrituras, quer dizer "todos em totalidade", sem excluir absolutamente ninguém, tem que aceitar o batismo de crianças ou tem que fazer o argumento prepóstero e absurdo de que não havia nenhum bebê em todo daquele país. O Senhor nos proíbe essa tolice absurda!

Através dos versículos em que João recusou o batismo aos "muitos dos Fariseus e Saduceus" daquela região e que vinham ao seu encontro, entendese que esse argumento é absurdo. As palavras 'toda' em Mateus 3.5-6 devem

ser interpretadas como "um grande número" ou "muitos". Não pode ser interpretada com raciocínio bíblico, significando "a totalidade" das pessoas daquela área.

Considere a promessa de Deus dada em Joel 2.28-29 e cumprida em Atos 2. No versículo 17, de Atos 2, Lucas registra a citação de Pedro acerca da promessa de Deus assim: "Que do meu Espírito derramarei sobre toda a carne". Deus quis dizer a totalidade de toda e qualquer carne? Deus quis dizer a carne dos homens, a carne dos peixes, a carne das aves e a carne dos animais (I Cor. 15.39)? Quis Deus dizer cada homem, menino, mulher e menina desde a mais jovem até a mais velha? Ele se referia a todo e qualquer bode, babuíno, urubu e sardinha? O mundo dos não Cristãos não pode receber o Espírito. "O Espírito de verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, porque habita com vós, e estará em vós." (João 14.17). Essa promessa se limita significativamente a aqueles que Deus chama à salvação. "Porque a promessa vos diz a respeito a vós, a vossos filhos, e a todos que estão longe, a tantos quantos Deus nosso Senhor chamar" (Atos 2.39).

É muito evidente que a palavra "toda" nos versículos 17 e 39, de Atos 2, tem aplicação limitada. É limitada aos Cristãos. É limitada "a tantos quantos Deus nosso Senhor chamar" e "vede irmãos, a vossa vocação, que não são muitos os sábios segundo a carne, nem muitos os poderosos, nem muitos os nobres que são chamados." (I Cor 1.26). A frase "toda a carne", de Atos 2.17, é limitada aos "que são chamados" (I Cor 1.24). mencionada no versículo não aponta aos judeus que vêem o Cristo crucificado como um "escândalo", ou para os gregos (Gentios), que vêem o Cristo crucificado como "loucura" (I Cor 1.23). A promessa é "para os que são chamados, tanto judeus como gregos" que vêem "Cristo, poder de Deus, e sabedoria de Deus" (I Cor 1.24). Por favor lembre-se que esse é um caso onde a palavra "toda", de fato, refere-se à uma porcentagem pequena da totalidade da carne do homem, de ave, de peixe e de animais. Aqui, a frase "toda a carne" se refere a todos daqueles que fazem parte de uma classe ou grupo em particular – todos os Cristãos, todos os chamados.

Uma Determinação Necessária

Deve ser determinado agora se as palavras "todos" e "alguns", em II Pedro 3.9, fazem referência a todas as pessoas do mundo em sua totalidade absoluta, sem uma única exceção. A palavra "todos" inclui aqueles homens "que já antes estavam escritos para este mesmo juízo" e aqueles "como animais irracionais, que seguem a natureza, feitos para serem presos e mortos"

(Judas 4; II Pedro 2. 12)? A palavra "todos" inclui "os vasos da ira, preparados para a perdição" como também os "vasos de misericórdia, que para glória já dantes preparou" (Rom 9.22,23)? Deve determinar se a palavra "conosco", para quem Deus está longânimo, quer dizer cada pessoa que está no mundo ou a uma classe ou grupo particular de pessoas.

Para realizar este objetivo

O TEXTO DEVE SER CONSIDERADO COM O CONTEXTO EM QUE ELE É REVELADO NAS ESCRITURAS

Paulo declara que Deus "faz todas as coisas, segundo o conselho da sua vontade;" (Efés 1.11). É verdade? Considerando que Deus faz todas as coisas segundo o conselho da sua vontade, segue-se que se ele não está querendo que ninguém da raça humana se perca, ninguém perecerá.

Deus enviou Nabucodonosor para o Seminário da Loucura. Deus fez que ele se matriculasse naquela instituição até que conhecesse "que o Altíssimo domina sobre o reino dos homens, e o dá a quem quer" (Dan 4.32). Por sete anos ele era o único estudante desta grande escola do deserto. Ele dormiu com as bestas; seu jantar era grama junto o dos bois; o seu banho era o orvalho do céu; o cabelo dele cresceu como as penas das águias; as suas unhas eram como garras de um pássaro (Dan. 4.25, 32-33). Ao término dos sete anos de treinamento intensivo, Nabucodonosor formou-se no Seminário da Loucura com o Grau distinto D.E.S (Deus É Soberano). Sendo o único estudante a se formar, Nabucodonosor foi convidado a ser o paraninfo. Essa palestra foi registrada na Palavra de Deus em Daniel 4.30-37 confirmando, assim, a verdade para sempre.

Uma das declarações significantes de Nabucodonosor expôs a natureza invencível da vontade de Deus. Acerca dessa vontade de Deus ele disse: "e segundo a sua vontade ele opera com o exercito do céu e os moradores da terra; não há quem possa estorvar a sua mão, e lhe diga: Que fazes?" (Dan 4.35).

De acordo com a verdade desta declaração, sobre a vontade invencível de Deus, faz-se necessário uma aplicação limitada à palavra "todos" em II Pedro 3.9. Há uma alternativa que uni-se àquelas que ensinam a salvação universal de todos os homens. Se Deus quer a salvação de qualquer pessoa do mundo, e age de acordo com a sua vontade entre os habitantes da terra, então "todas" serão salvas, a menos que a palavra "todos" tenha uma aplicação limitada em II Pedro 3.9, como tem em Atos 2.17 e nos outros versículos citados. Que tal II Pedro 3.9 em consideração à vontade invencível de Deus?

Complicando o problema ainda mais para aqueles que crêem que II Pedro 3.9 ensina que é o prazer e a vontade de Deus de salvar toda e qualquer pessoa do mundo são as declarações de Davi achadas em Salmo 115.3 e Salmo 135.6. Na primeira referência Davi declara: "Mas o nosso Deus está nos céus: fez tudo o que lhe agradou". Na segunda referência Davi disse: "Tudo o que o SENHOR quis, fez, nos céus e na terra, nos mares e em todos os abismos." Adiciono a declaração inequívoca e explícita de Deus relativa à realização do seu querer: "O meu conselho será firme, e farei toda a minha vontade ... porque assim o disse, e assim o farei vir; eu o formei, e também o farei." (Isa 46.10,11).

Se é o desejo de Deus salvar qualquer pecador desde o mais jovem até o mais velho existente no mundo sendo cada membro da raça humana, Ele fará exatamente isto, pois "o nosso Deus está nos céus: fez tudo o que lhe agradou".

Se é a vontade de Deus salvar cada representante da posteridade caída de Adão, então, cada um será salvo, pois Deus declarou explicitamente: "farei toda a minha vontade".

Não há nenhum ponto da criação de Deus que isenta a operação completa da sua vontade, pois: "Tudo o que o SENHOR quis, fez, nos céus e na terra, nos mares e em todos os abismos."

Que tal II Pedro 3.9 contextualizado com a vontade realizada de Deus? Ela ensina a salvação universal ou a certeza da salvação de todos de um grupo particular - o eleito (I Pedro 1.2)? Se for concluído que as palavras "conosco", "alguns" e "todos" neste versículo (II Pedro 3.9) são universais e incluem a totalidade do gênero humano deduz-se então que todo o gênero humano será salvo. Considere os seguintes silogismos. Em qual se enquadra a posição da sua doutrina?

Primeiro Silogismo

Premissa principal: É o desejo de Deus salvar cada pessoa do gênero humano de acordo com II Pedro 3.9.

Premissa secundária: Deus fará a Sua vontade de acordo com Isa. 46.10-11; Sal 115.13; e Sal 135.6.

Conclusão: Todo ser da raça humana será salvo.

Segundo Silogismo

Premissa principal: É o desejo de Deus salvar todos os eleitos de acordo com II Pedro 3.9.

Premissa secundária. Deus fará a vontade de acordo com Isa. 46.10-11; Sal 115.3, e Sal 136.6.

Conclusão: Todos os eleitos serão salvos.

A premissa principal em um destes silogismos é falaciosa; por isso obtêm-se uma conclusão falaciosa. As Escrituras ensinam claramente que todo o gênero humano não será salvo, pois "quanto aos tímidos, e aos incrédulos, e aos abomináveis, e aos homicidas, e aos fornicários, e aos feiticeiros, e aos idolatras e a todos os mentirosos, a sua parte será no lago que arde com fogo e enxofre; o que é a segunda morte." (Apoc 21.8). Também, "Os ímpios serão lançados no inferno, e todas as nações que se esquecem de Deus." (Sal 9.17). Mais uma vez: "E aquele que não foi achado escrito no livro de vida foi lançado no lago de fogo" (Apoc 20.15). principal do primeiro silogismo é falsa, então a sua conclusão também é falsa. A premissa principal do segundo silogismo é verdadeira e a sua conclusão também é verdadeira. A idéia de que as palavras "conosco", "alguns" e "todos" em II Pedro 3.9 se referem aos eleitos é consistente. Conclui-se que todos os eleitos serão salvos. Serão mesmo? Jesus disse: "Todo o que o Pai me dá virá a mim" (João 6.37). Ele também disse que as suas ovelhas perdidas que não eram Judias: "também me convém agregar estas, e elas ouvirão a minha voz" (João 10.16). Lucas escreveu sobre os Gentios que foram ordenados à vida eterna aos quais Paulo pregou em Antioquia da Pisídia. Daqueles que o ouviram, alguns foram ordenados à vida eterna, creram. Atos 13.48, "E os gentios, ouvindo isto alegraram-se, e glorificavam a palavra do Senhor; e creram todos quantos estavam ordenados para a vida eterna."

Ainda mais, para determinar quem são aqueles apontados pelas palavras "conosco", "alguns" e "todos" de II Pedro 3.9:

O VERSÍCULO DEVE SER CONSIDERADO DE ACORDO COM O SEU CONTEXTO

As palavras "conosco", "alguns" e "todos" de II Pedro 3.9 evidentemente referem-se às mesmas pessoas. "O Senhor ... é longânimo para conosco, não querendo que alguns (de nós) se percam, senão que todos (de nós) venham a arrepender-se". De quem Pedro está falando? É claro que no primeiro versículo ele está escrevendo aos mesmos da sua primeira epístola. "Amados, escrevo-vos agora esta segunda carta" (II Pedro 3.1). Na sua primeira epístola ele os chama "Eleitos segundo a presciência (conhecimento prévio) de Deus Pai" (I Pedro 1.2). A mesma palavra de Atos 2.23, ou seja, "de Deus Pai" (I Pedro 1.2).

Deus agiu para com estes, como também agiu para com Pedro, e os "gerou de novo para uma viva esperança" (I Pedro 1.3). Estas são as pessoas que têm "uma herança incorruptível, incontaminável, e que não se pode murchar, guardada nos céus para vós, ... guardados na virtude de Deus" (I Pedro 1.4,5). Essa herança reservada eles obtiveram "havendo sido predestinados, conforme o propósito daquele que faz todas as coisas, segundo o conselho da sua vontade" (Efés 1.11). A fé qual Pedro menciona no versículo 5 é chamada por Paulo "a fé dos eleitos de Deus" (Tito 1.1). Pedro se refere a ela como a "fé igualmente preciosa" (II Pedro 1.1), obtida "pela justiça do nosso Deus e Salvador Jesus Cristo".

Pedro também relaciona as palavras "conosco", "alguns" e "todos", em II Pedro 3.9, às pessoas a quem Deus "deu tudo o que diz respeito à vida e piedade" (II Pedro 1.3). Pedro diz que Deus "nos deu" estas coisas e que Ele "nos chamou pela sua glória e virtude" (II Pedro 1.3). Ele também "nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas" (v. 4). Ele nos fez "participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção, que pela concupiscência há no mundo." (v. 4). Estes mesmos irmãos têm tanto uma "chamada" quanto uma "eleição" das quais eles podem ser assegurados (II Pedro 1.10).

Não é claro que o "nos" de II Pedro 1.1, 3, 4 é entendido como "conosco" de II Pedro 3.9 para quais Deus é longânimo "não querendo que alguns (de nós) se percam, senão que todos (de nós) venham a arrepender-se"?

Que tal II Pedro 3.9 quando é examinado na luz de seu contexto? Que II Pedro 3.9 se refere ao eleito é substanciado ainda mais quando

O VERSÍCULO SE HARMONIZA COM OUTRAS ESCRITURAS RELATIVAS AOS ELEITOS

Certamente Jesus "salvará" o Seu povo dos seus pecados. E quando todos do Seu povo vierem a ele, nunca os expulsarão porque Ele não quer que ninguém que faça parte daquele povo pereça. Il Pedro 3.9 se harmoniza perfeitamente com Mateus 1.21.

Quem é "o Seu povo" que Ele "salvará", porque Ele não quer que alguns se percam? É aquele a quem Ele mesmo deu a vida eterna. "Assim como lhe deste poder sobre toda a carne, para que dê a vida eterna a todos quantos lhe deste." (João 17.2).

Ele declarou ao Pai: "Manifestei o teu nome aos homens que do mundo me deste; eram teus, e tu mos deste" (João 17.6). Outra vez ele disse. "não rogo pelo mundo, mas por aqueles que me deste, porque são teus. E todas

as minhas coisas são tuas, e as tuas coisas são minhas; e nisso sou glorificado ... Pai santo, guarda em teu nome aqueles que me deste" (João 17.9-11). "Pai, aquele que me deste quero que, onde eu estiver, também eles estejam comigo" (João 17.24).

Cristo deu a vida eterna àqueles que o Pai Lhe deu em resposta a oração de Cristo, o Pai os guarda porque Cristo falou: "os tens amados a eles como me tens amado a mim" e Deus amou a Cristo "antes da fundação do mundo" (João 17.23,24). Aqueles que estão em Cristo um dia estarão com Ele onde Ele está e verão a Sua glória. Ele não pediu estas coisas pelo mundo inteiro mas por aqueles quem o Pai Lhe deu (v. 9). A sua oração não se limita aos salvos que estavam com Ele naquele momento mas aos outros, que o Pai Lhe tinha dado e, segundo as palavras de Cristo: "que pela sua palavras hão de crer em mim" (João 17.20).

Que tal II Pedro 3.9 na luz da certeza da salvação daquelas pessoas que Deus deu a Cristo tendo em vista a salvação? Ele não quer que os seus se percam. Todos esses virão a ele, e nenhum será lançado fora ou perecerá.

Em conclusão consideraremos

O VERDADEIRO SIGNIFICADO DE II PEDRO 3.9 HARMONIZADO COM SEU CONTEXTO, A VONTADE DE DEUS E AS ESCRITURAS NUM TODO

Depois de harmonizar II Pedro 3.9 de várias maneiras fica evidente que as palavras "conosco", "alguns" e "todos" (de II Pedro 3.9) se referem a todos de um grupo específico de pessoas e não a todo o gênero humano na sua totalidade. II Pedro 3.9 ensina que Deus é longânimo, paciente e bondoso no Seu tratamento com as Suas ovelhas, Seus eleitos, que Ele deu a Cristo e quem Cristo "salvará dos seus pecados". II Pedro 3.9 ensina que Deus não quer que nenhuma ovelha de Cristo pereça, mas que todas venham ao arrependimento. Cristo irá em busca da ovelha perdida até que venha a acha-la (Luc 15.4) e achando-a, ele a porá sobre os seus ombros e a trará ao Seu lar, de forma que ela não pereça (Luc 15.5).

II Pedro 3.9 ensina que todas as ovelhas perdidas de Cristo ouvirão a Sua voz, virão a ele, e entrarão no Seu aprisco (João 10.16). II Pedro 3.9 ensina que todas as suas ovelhas virão a Ele e Ele lhes dará a vida eterna, porque Deus não quer que nenhuma pereça.

Em resumo II Pedro 3.9 não é dirigido ao mundo perdido mas aos santos, para a sua segurança e a certeza da salvação de toda pessoa "co-eleita" em conjunto (I Pedro 5.13).

UMA PALAVRA PARA OS PERDIDOS

Se você vier a Cristo, pelo arrependimento e fé, você também pode ter a garantia proporcionada por II Pedro 3.9. Deus te tratará como um Pai amoroso trata um filho comprado pelo Seu sangue precioso. Ele não permitirá que você pereça ou seja arrebatado das Suas mãos (João 10.27-29). Ele é o Bom Pastor que encontra cada uma das suas ovelhas perdidas, tirando-as do charco de lodo do pecado, e as coloca sobre os seus ombros e leva-as para casa.

Deus se agrada em te dar a fé dos Seus eleitos (Tito 1.1). Que os já salvos sejam como Paulo, que disse: "tudo sofro por amor dos escolhidos, para que também eles alcancem a salvação que está em Cristo Jesus com glória eterna." (II Tim 2.10).

Wayne Camp

Tradução: Calvin G. Gardner 07/99

Produzido pelo

Pastor Calvin Gardner

Rua José Tarifa Conde 1.175 C. P. Postal 4426 Jd Estóril 19029-970 Presidente Prudente, São Paulo (18) 3906-5585 www.PalavraPrudente.com.br PastorCalvin@ PalavraPrudente.com.br

Escreve-nos para receber gratuitamente um CD-ROM com centenas de estudos e livros

Para ver mais estudos deste assunto:

http://www. PalavraPrudente.com.br

A Imprensa Palavra Prudente tem estes outros impressos:

Rasto de Sangue J. M. Carroll

Um Estudo da Pessoa e Obra do Espírito Santo, Ron Crisp

Principais Personagens da Bíblia — Vol. I VT — Forrest Keener

Dois Sermões: Deve uma Igreja Batista Abraçar o Pentecostalismo? e

Como Deus Fala Hoje? — L. A. Justice

A Origem- História das Igrejas — Gilberto Stefano